

00425181

RECORTE

Apartado 2571  
1114 Lisboa Codex  
Telef. 54 43 01

|                                           |               |
|-------------------------------------------|---------------|
| DIARIO DE NOTICIAS<br>Lisboa              | 29. ABR. 1931 |
| COMERCIO DE VÍVERES<br>(O) Lisboa         |               |
| VOZ DO POVO<br>Lisboa                     |               |
| NOSSA TERRA (A)<br>S. Miguel de Rio Torto |               |
| TREVIM<br>Lousã                           |               |

Ens. Particular

Univ. Popular - Porto

ENSINO 201

## Universidade Popular do Porto vai iniciar a sua actividade

A Universidade Popular do Porto (UPP) vai iniciar a sua actividade com a organização de quatro cursos, durante os meses de Maio e Junho. Segundo afirmou o prof. Oscar Lopes, a UPP «mergulhar as suas raízes nas suas congéneres do tempo da I República», que começaram no Porto, «com a Renascença Portuguesa».

«Facilitar a preparação científica e cultural para as amplíssimas camadas da população que hoje se vêem impossibilitadas de aceder a uma preparação científica, técnica, artística e cultural acima da média apenas por razões de mera discriminação social», constitui o objectivo da Universidade.

Os primeiros cursos a ministrar são dedicados à Constituição, orientado por Vital Moreira, à Economia Política, por Armando de Castro, à Iniciação ao Jornalismo, por João Paulo Guerra, e as Características e Evolução da Situação Internacional.

Para Outubro, estão previstos cursos de divulgação de grandes temas de carácter científico, técnico e artístico, e outros de especial interesse prático, como puericultura, higiene, defesa do meio ambiente, etc..

Além do Oscar Lopes e Armando de Castro, são fundadores da UPP Macedo Varela, Armando Alves, Cassiano Abreu Lima, Emilio Peres, Fernanda Dantas, José Morgado, Luis Oliveira Dias,

Manuel Almeida Matos, Ruy Luis Gomes e Vitor Ranita.

### Formação Profissional na Covilhã

Luis Morales e Carlos Robalo, secretários de Estado do Emprego e da Administração Escolar, respectivamente, estiveram presentes no acto de assinatura da escritura de compra do terreno para a Escola Centro de Formação Profissional, a construir na Covilhã.

A escola, que estará concluída no prazo máximo de cinco anos, irá valorizar a mão-de-obra para as indústrias tradicionais da região e preparar profissionais para as que virão a ser integradas no Parque Industrial da Covilhã.